SEXTA 25/JANEIRO

BREVE, MAS VALIOSA

*“Mostra-me, Senhor, o fim da minha vida e o número dos meus dias, para que eu saiba quão frágil sou. Deste aos meus dias o comprimento de um palmo; a duração da minha vida é nada diante de ti. De fato, o homem não passa de um sopro. [Pausa]” (Salmos 39.4-5)*

Este é mais um verso dos salmos que trás o sinal de “pausa”. Como já vimos, é uma palavra hebraica [selá] que indicava uma parada no cântico ou meditação com o propósito de reflexão. Seria bom colocarmos alguns “selás” em nossa agenda. A pressa, a correria, não são boas amigas. Normalmente elas nos tornam superficiais e nos impedem de dedicar a atenção devida ao que realmente importa. O texto de hoje é um convite a uma pausa e seu assunto é nossa finitude. O salmista ora e pede a Deus que o ajude a perceber sua fragilidade. A vida é curta e passa rapidamente. Saber isso piora ou melhora nossa vida?

Fugir da percepção de nossa finitude é adotar uma visão ilusória da vida. Somos finitos e o tempo é a medida de nossa vida por aqui. A clareza quanto a isso nào precisa nos deixar desconfortáveis e nem céticos – “comamos e bebamos porque amanhã morreremos”. Como cristãos, somos desafiados a enfrentar a vida com as atitudes corretas. Somos finitos e é bom encararmos isso. Nossa vida pode se encerrar a qualquer momento, e isso não deve nos desesperar. Ao contrário, podemos nos beneficiar, ficando mais atentos para dar a devida atenção às coisas que importam e administrar de forma melhor nossos relacionamentos e oportunidades.

Devemos orar como o salmista e valorizar mais as pessoas que amamos. Devemos desfrutar mais a presença delas, falar de maneira mais significativa a elas e ouvi-las com mais atenção. Devemos confessar nossos pecados diariamente e buscar perdão. Perdão de Deus e das pessoas. A vida é curta demais para carregar culpas ou mágoas. Nossas atitudes diárias devem confirmar nosso compromisso de servir e honrar a Cristo. A percepção de nossa finitude pode nos fazer mais sábios para viver de forma profunda e significativa nossos dias. E Deus, em Sua graça, não somente nos dá tal clareza, mas também nos dá sabedoria para que vivamos vidas de valor eterno. Pois com Cristo, embora breve, nossa vida pode ser valiosa e feliz. Muito feliz.

*- ucs -*

SÁBADO 26/JANEIRO

NOSSO LUGAR SEGURO

*“Coloquei toda minha esperança no Senhor; ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro. Ele me tirou de um poço de destruição, de um atoleiro de lama; pôs os meus pés sobre uma rocha e firmou-me num local seguro.” (Salmos 40.1-2)*

Quando estamos tranquilos e nada em nossa vida parece colocar em risco nosso bem estar, corremos o risco de facilmente nos esquecer de quem Deus é e do quanto precisamos dele. Quando enfrentamos problema e nos sentimos vulneráveis, quando o sofrimento chega e a angústia coloca sua bandeira no terreno de nossa alma, tendemos a nos lembrar mais facilmente de orar e somos mais humildes. Mas deveríamos aprender com nossos momentos difíceis a confiar em Deus e depender dele, também nos momentos que nos parecerem fáceis. Pois, na verdade, Deus é o nosso lugar seguro.

O salmista dá seu testemunho de que, em momento de grande angústia, colocou no Senhor toda a sua confiança. Colocar no Senhor toda a confiança envolve crer em Seu amor e esperar por Seu socorro. Viver assim é a melhor opção. Em meio às lutas, somos fortalecidos e Deus nos socorre. Em meio à tranquilidade, mantemos nosso equilíbrio e somos mais sábios para desfrutar a vida. O salmista descreve sua angústia como um “poço de destruição” e “atoleiro de lama”. E o socorro de Deus como “uma rocha onde firmar os pés” e um “lugar seguro”. Não seu como descreveria suas angústias, mas se confiar em Deus encontrará nele a resposta que precisa.

Como fez com o salmista, Deus faz conosco. Com Ele conhecemos o segredo de estar em paz em meio aos momentos em que a paz seria menos provável aos olhos humanos. Com Ele podemos nos sentimos seguros, mesmo que todos os sinais inspirem insegurança. Não porque Ele reverterá tudo a nossa favor no último instante. Talvez Ele nem mesmo faça o que gostaríamos, pedimos ou esperamos. O socorro de Deus, Ele fica conosco. Pois nossa segurança não está no que Ele faz, mas nele mesmo, em quem Ele é. Esperar com confiança em Deus não é algo para os momentos difíceis apenas, mas para todos os momentos da vida. É assim que devemos viver cada dia, por mais calmo que nos pareça.

*- ucs -*